

Antigo pátio de veículos pega fogo em SV

Um incêndio atingiu, por volta das 19 horas de ontem, o antigo pátio municipal de veículos de São Vicente, na Esplanada dos Barreiros. Não havia informações sobre feridos e o motivo do fogo até o fechamento da edição. Foi a segunda ocorrência no local em pouco mais de um mês.



cidades@atribuna.com.br

Cidades

Santos vai mudar lei do Centro

Pacote de incentivos deve sair neste ano

FERNANDO DEGASPARI

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos admite que é preciso rever a lei do Alegria Centro, elaborada em 2003, e já prepara um pacote para atender e atrair investidores. A promessa é que isso seja feito ainda neste ano.

A Prefeitura criou um Grupo Técnico de Trabalho (GTT) composto por representantes de várias secretarias para discutir mudanças. O primeiro passo será abrir audiências públicas nas quais donos de imóveis terão voz.

A Prefeitura, entretanto, já aponta que pretende estimular mais investidores a comprar e recuperar imóveis. Atualmente, quem investe na recuperação de um prédio na região central da Cidade tem isenção de IPTU e de taxas de obras.

Uma das propostas é criar,

Medidas

A partir de hoje, comerciantes do Centro começam a ser orientados pela Prefeitura a tomar medidas para manter as ruas limpas. Eles receberão panfletos sobre os horários da coleta de lixo doméstico, materiais recicláveis e cata-treco. "A ideia é não deixar esse tipo de material exposto na calçada", explica o responsável pela Ouvidoria, Rivaldo Santos. Caso as determinações não sejam seguidas, a promessa é, daqui a um mês, aplicar multas que vão variar de R\$ 160,00 a R\$ 1.252,00.

pelo menos, três faixas de isenção, variáveis com o que for recuperado do prédio.

"Vou dar um exemplo, por-

Níveis de proteção



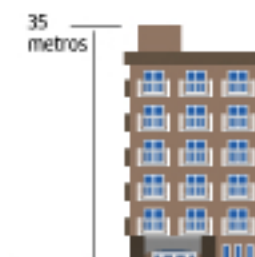
NP 1 - Protege toda a edificação, interna e externamente, com seus elementos construtivos e decorativos. Exemplos: a maioria dos prédios nessa situação já pertence ao Poder Público, como Bolsa de Café, Palácio José Bonifácio, Igreja do Rosário e Santuário do Valongo.



NP 2 - Fachada, volumetria e telhado têm de ser idênticos aos originais, mas a parte interna pode ser totalmente modificada. Representa boa parte dos imóveis do Centro Histórico. Exemplos: os prédios ao redor da Praça Mauá, como os dos Correios, da Polícia Federal e do Café Carioca.



NP 3A - Livre opção de projeto, desde que se mantenha o gabarito predominante dos imóveis NP 1 e NP 2 existentes na quadra onde eles estiverem, ou seja, o novo imóvel não pode ser mais alto que os vizinhos que são protegidos. É a maior fatia dos imóveis do Centro.



NP 3B - Livre opção de projeto, respeitando a altura máxima de 35 metros.



NP 4 - Livre opção de projeto.



Infográfico: Marcelo Padron

que a gente não definiu ainda, mas, se ele (investidor) conseguiu recuperar só a fachada, então tem 30% de isenção (no IPTU). Se conseguiu garantir a volumetria (proporção original do imóvel), mas ainda não colocou as telhas originais: então, mais 30%. Se conseguiu tudo, 100%", explica o arquiteto Glaucus Farinello, da Secretaria de Infraestrutura e Edificações.

Outra ideia é incentivar a ocupação em bairros que ficam nas extremidades do Centro Histórico, como o Paquetá e o Valongo. Nesses locais, praticamente não há restrições à construção de edifícios.

Tempo 2003

ano

no qual a Prefeitura elaborou a lei que deu origem ao Alegria Centro

CONDEPASA

Antes de o projeto que altera regras do Alegria Centro ser levado à Câmara Municipal, ele precisará ter a aprovação do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Con-

depasa). O presidente do órgão, Bechara Abdalla Pestana Neves, adianta ser a favor da modernização da lei.

"Eu sou totalmente favorável a uma revisão. Os itens com problemas a gente tem que melhorar, e uma dessas questões é sobre os benefícios fiscais que vêm só no final da restauração", aponta Bechara.

A ideia é que, desde o início da obra, o Poder Público já dê incentivos para que o proprietário tenha fôlego para tocar aquele projeto. "A Prefeitura justifica que só pode dar o benefício no final da obra, porque ela precisa ter a garantia de que a pessoa fez. Eu sugeri que seja

firmado um termo de compromisso", cita Bechara.

O responsável pelo Condepasa, entretanto, reclama da atitude de alguns donos de imóveis no Centro Histórico que não fazem as melhorias necessárias. "Desafio a encontrar um proprietário que apresentou um projeto de restauração colocando o que os Bombeiros pediram (para obter o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, o AVCB) e que o Condepasa não aceitou".

"Entre a proteção do patrimônio cultural e a vida do ser humano, nós vamos priorizar a segurança das pessoas", declara o presidente.